

## **ANEXO I**

### **RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO**

## RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

### 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

GLUCOSORO HIPERTÓNICO 300 mg/ml solução injectável

### 2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

**Substância activa:** Glucose 300 mg/ml

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

### 3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injectável.

Solução límpida, incolor e isenta de partículas em suspensão.

### 4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

#### 4.1 Espécies-alvo

Bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, leporídeos, caninos e felinos.

#### 4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

- Prevenção da desidratação, do catabolismo proteico dos tecidos e da carência de glicogénio hepático.
- Casos de restrição de ingestão de água e de alimentos (períodos pré e pós-operatórios, enfermidades gastrintestinais).
- Normalização do excesso de sais provocado por grande perda de água ou na diurese sódica provocada por sobredoseificação de soluções electrolíticas.
- Prevenção e tratamento de cetoses por inanição.
- Tratamento da hipercalemia.

#### 4.3 Contra-indicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância activa ou a algum dos excipientes.

Não administrar juntamente com sangue integral ou através dos mesmos sistemas de perfusão utilizados na administração de sangue, pois existe a possibilidade de surgimento de aglutinação e hemólise.

Não administrar em caso de desidratação hipotónica.

Não administrar em caso de depleção electrolítica.

Não administrar em caso de hemorragias intra-cranianas ou intra-raquidianas.

Não administrar em caso de diabetes mellitus não controlada.

Não administrar em animais com anúria.

Não administrar na presença de edemas corporais.

Não administrar em animais pequenos que apresentem a doença de Addison (hipoadrenocorticismo).

Não administrar em caso de intervenções neocirúrgicas.

#### **4.4 Advertências especiais para cada espécie alvo**

Não existem.

#### **4.5 Precauções especiais de utilização**

##### **Precauções especiais para utilização em animais**

Realizar controlos frequentes do balanço hídrico e iónico, e da glicemia.

Durante o tratamento com doses elevadas, recomenda-se suplementar com potássio e fosfatos de forma eventual.

A tolerância à glucose pode ser prejudicada em animais com insuficiência renal. Nestes casos a administração requer uma monitorização específica.

Para introduzir fármacos na solução, utilizar seringas e agulhas estéreis e assegurar-se da compatibilidade dos fármacos com a solução e dos fármacos entre si.

##### **Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais**

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à glucose devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Em caso de auto-injecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

#### **4.6 Reacções adversas**

Podem surgir arritmias, ligeira redução do pH gástrico, hipofosfatémia, hipocaliémia, hipomagnesiémia e hemodiluição, e/ou défice de vitaminas do grupo B.

As perfusões prolongadas de glucose isotónica podem aumentar o volume do fluído extracelular e causar edema hídrico.

A alimentação parentérica prolongada com soluções de glucose pode afectar a produção de insulina. Para evitar este efeito adverso, ou seja, para minimizar a hiperglicemia e consequente glicosúria, pode ser necessário adicionar insulina na perfusão.

Podem ocorrer reacções adversas associadas à perfusão intravenosa (relacionadas com o tipo de solução e a técnica de administração), nomeadamente: dor local, irritação venosa, trombose venosa ou flebite e necrose dos tecidos se ocorrer extravaso.

#### **4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos**

Pode ser administrado durante a gestação e a lactação.

#### **4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção**

Os glicocorticoides podem diminuir a metabolização da glucose.

Os contraceptivos orais e o lítio: podem levar a uma ligeira quebra na tolerância à glucose.

Os diuréticos orais podem levar a uma deterioração progressiva na tolerância à glucose.

#### **4.9 Posologia e via de administração**

Via de administração: exclusivamente por via intravenosa lenta.

A dosagem a adoptar depende das necessidades orgânicas do animal e do critério médico-veterinário. Regra geral, indica-se a administração de 1000 a 4000 ml em 24 horas.

A velocidade de administração não deve ultrapassar 60 gotas por minuto em todas as espécies consideradas.

A administração deve ser efectuada utilizando técnica asséptica.

#### **4.10 Sobredosagem**

Em resultado de uma velocidade de administração elevada ou de insuficiência metabólica, podem ocorrer hiperglicemia e glicosúria. Se a situação não for detectada e tratada, pode originar desidratação, coma hiperosmolar e morte. Nessas situações, é indicada a administração rápida, por via endovenosa, de soro fisiológico.

#### **4.11 Intervalo de segurança**

Carne e vísceras: Zero dias.

Leite: Zero dias.

Cães e gatos: Não aplicável.

### **5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS**

Grupo farmacoterapêutico: Soluções intravenosas para nutrição parenteral - carboidratos

Código ATCVet: QB05BA03

#### **5.1 Propriedades farmacodinâmicas**

A glucose é um nutriente rapidamente metabolizado quando administrado por via intravenosa, sendo utilizada como fonte de calorías. O organismo utiliza a glucose à velocidade de 0,5 g/kg de peso corporal/hora.

Por aumentarem as concentrações de glucose no sangue, as soluções hipertónicas são utilizadas na hipoglicémia como fonte energética e suplementação hídrica.

A glucose pode diminuir as perdas de proteínas e nitrogénio, favorecendo o depósito glicogénico, e pode baixar ou evitar cetoses se doses suficientes forem administradas.

Devido às suas características osmóticas, permite elevar rapidamente a pressão sanguínea em situações de choque cardiovascular.

A administração injectável de glucose pode produzir diurese, dependendo do volume administrado e das condições do animal.

Quando adicionada de cloreto de sódio, é usada para minorar grandes perdas de água.

Osmolaridade: 1 666.5 mOsm/1 000 ml

Valor calórico: 1 200 cal/1 000 ml (tradicionalmente, 1 g de glucose liberta 3,75 kcal; uma vez que a glucose comercial está sob a forma de monohidrato, e tendo em conta o factor de conversão 0,91:  $3,75 \times 0,91 = 3,4$  kcal/g).

## 5.2 Propriedades farmacocinéticas

### *Distribuição*

A glucose é armazenada como glicogénio no fígado e no músculo. A concentração de glucose sanguínea é mantida nos limites normais pela insulina, que facilita a sua passagem através das membranas celulares, e por outros mecanismos homeostáticos.

### *Metabolismo*

A glucose administrada por via intravenosa é utilizada na síntese de glicogénio ou sofre degradação glicolítica em piruvato e lactato. Em condições anaeróbias, o piruvato é oxidado originando dióxido de carbono e água.

### *Eliminação*

Os produtos finais da oxidação completa da glucose são eliminados principalmente através dos pulmões (dióxido de carbono) e dos rins (água).

## 6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

### 6.1 Lista de excipientes

Água para injectáveis.

### 6.2 Incompatibilidades principais

É incompatível com edetato cálcico dissódico, difosfato de histamina, tiopental sódico e varfarina sódica.

A solução perde o aspecto límpido e transparente quando se mistura com cianocobalamina, sulfato de canamicina e novobiocina sódica.

### 6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilização imediata.

Utilizar apenas quando a solução se apresente límpida.

### 6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 30°C. Proteger da luz.

### 6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de polipropileno transparente, com rolha de borracha butílica perfurável e cápsula de alumínio (tipo “Flip-off”) ou com tampa de polipropileno, de uma ou duas entradas (“Pull-off” ou “Twin head”), de 500 ml ou 1000 ml de capacidade.

### 6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

## **7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE**

Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

MEDINFAR-SOROLÓGICO - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS, S.A.  
Rua Henrique Paiva Couceiro, 27  
Venda Nova, 2704-006 Amadora  
Portugal

Fabricante Responsável pela Libertação do Lote:

Laboratórios Basi - Indústria Farmacêutica, S.A.  
Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira,  
Lote 8, 15 e 16,  
3450-232 Mortágua  
Portugal

## **8. NÚMERO DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

51266

## **9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO**

**Data da Autorização de Introdução no Mercado:** 10 de Maio de 1999

**Data da Renovação da Autorização de Introdução no Mercado:** 04 de Dezembro de 2009

## **10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO**

Fevereiro 2022

## **PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO OU UTILIZAÇÃO**

Não aplicável.

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária.

**ANEXO III**  
**ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO**

## **A. ROTULAGEM**

**INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**

{Caixa}

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

GLUCOSORO HIPERTÓNICO 300 mg/ml solução injetável para bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, leporídeos, caninos e felinos.  
Glucose

**2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS**

**Substância ativa:** Glucose 300 mg/ml

**3. FORMA FARMACÊUTICA**

Solução injetável

**4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM**

20 x 500 ml  
10 x 1000 ml

**5. ESPÉCIES-ALVO**

Bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, leporídeos, caninos e felinos.

**6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)**

- Prevenção da desidratação, do catabolismo proteico dos tecidos e da carência de glicogénio hepático.
- Casos de restrição de ingestão de água e de alimentos (períodos pré e pós-operatórios, enfermidades gastrointestinais).
- Normalização do excesso de sais provocado por grande perda de água ou na diurese sódica provocada por sobredoseificação de soluções eletrolíticas.
- Prevenção e tratamento de cetoses por inanição.
- Tratamento da hipercalemia.

**7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

Via de administração: exclusivamente por via intravenosa lenta.

**8. INTERVALOS DE SEGURANÇA**

Carne e vísceras: Zero dias.  
Leite: Zero dias.  
Cães e gatos: Não aplicável.

**9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

**10. PRAZO DE VALIDADE**

VAL {mês/ano}.  
Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente.  
Utilizar apenas quando a solução se apresente límpida.

**11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Não conservar acima de 30°C. Proteger da luz

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de VAL. A validade refere-se ao último dia do mês.

Após a primeira abertura da embalagem: utilização imediata.  
Utilizar apenas quando a solução se apresente límpida.

**12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

Eliminar os desperdícios de acordo com os requisitos nacionais.

**13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso**

USO VETERINÁRIO - Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

**14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

**15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Titular da autorização de introdução no mercado:

MEDINFAR-SOROLÓGICO - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS, S.A.

Rua Henrique Paiva Couceiro, 27

Venda Nova, 2704-006 Amadora

Portugal

**16. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Nº de AIM: 51266

**17. NÚMERO DO LOTE**

Lote {número}

**INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

{RÓTULO}

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

GLUCOSORO HIPERTÓNICO 300 mg/ml solução injetável para bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, leporídeos, caninos e felinos.  
Glucose

**2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS**

**Substância ativa:** Glucose 300 mg/ml

**3. FORMA FARMACÊUTICA**

Solução injetável

**4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM**

500 ml  
1000 ml

**5. ESPÉCIES-ALVO**

Bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, leporídeos, caninos e felinos.

**6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)**

- Prevenção da desidratação, do catabolismo proteico dos tecidos e da carência de glicogénio hepático.
- Casos de restrição de ingestão de água e de alimentos (períodos pré e pós-operatórios, enfermidades gastrointestinais).
- Normalização do excesso de sais provocado por grande perda de água ou na diurese sódica provocada por sobredoseificação de soluções eletrolíticas.
- Prevenção e tratamento de cetoses por inanição.
- Tratamento da hipercalemia.

**7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

Via de administração: exclusivamente por via intravenosa lenta.

**8. INTERVALOS DE SEGURANÇA**

Carne e vísceras: Zero dias.  
Leite: Zero dias.  
Cães e gatos: Não aplicável.

**9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

**10. PRAZO DE VALIDADE**

VAL {mês/ano}.  
Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente.  
Utilizar apenas quando a solução se apresente límpida.

**11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Não conservar acima de 30°C. Proteger da luz

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de VAL. A validade refere-se ao último dia do mês.

Após a primeira abertura da embalagem: utilização imediata.  
Utilizar apenas quando a solução se apresente límpida.

**12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

Eliminar os desperdícios de acordo com os requisitos nacionais.

**13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso**

USO VETERINÁRIO - Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

**14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.



**15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Titular da autorização de introdução no mercado:

MEDINFAR-SOROLÓGICO - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS, S.A.

Rua Henrique Paiva Couceiro, 27

Venda Nova, 2704-006 Amadora

Portugal

**16. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Nº AIM: 51266

**17. NÚMERO DO LOTE**

Lote {número}

## **B. FOLHETO INFORMATIVO**

**FOLHETO INFORMATIVO:**  
**GLUCOSORO HIPERTÓNICO 300 mg/ml solução injetável, para Bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, leporídeos, caninos e felinos.**

**1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES**

Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

MEDINFAR-SOROLÓGICO - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS, S.A.  
Rua Henrique Paiva Couceiro, 27  
Venda Nova, 2704-006 Amadora  
Portugal

Fabricante Responsável pela Libertação do Lote:

Laboratórios Basi - Indústria Farmacêutica, S.A.  
Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira,  
Lote 8, 15 e 16,  
3450-232 Mortágua  
Portugal

**2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

GLUCOSORO HIPERTÓNICO 300 mg/ml solução injetável, para Bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, leporídeos, caninos e felinos.  
Glucose

**3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)**

Substância ativa: Glucose 300 mg/ml  
Excipientes: Água para injetáveis.

**4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)**

Prevenção da desidratação, do catabolismo proteico dos tecidos e da carência de glicogénio hepático. Casos de restrição de ingestão de água e de alimentos (períodos pré e pós-operatórios, enfermidades gastrointestinais).  
Normalização do excesso de sais provocado por grande perda de água ou na diurese sódica provocada por sobredoseificação de soluções eletrolíticas.  
Prevenção e tratamento de cetoses por inanição.  
Tratamento da hipercalemia.

**5. CONTRAINDICAÇÕES**

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.  
Não administrar juntamente com sangue integral ou através dos mesmos sistemas de perfusão utilizados na administração de sangue, pois existe a possibilidade de surgimento de aglutinação e hemólise.

Não administrar em caso de desidratação hipotónica.  
Não administrar em caso de depleção eletrolítica.  
Não administrar em caso de hemorragias intracranianas ou intrarraquidianas.  
Não administrar em caso de diabetes mellitus não controlada.  
Não administrar em animais com anúria.  
Não administrar na presença de edemas corporais.  
Não administrar em animais pequenos que apresentem a doença de Addison (hipoadrenocorticismo).  
Não administrar em caso de intervenções neocirúrgicas.

## **6. REAÇÕES ADVERSAS**

Podem surgir arritmias, ligeira redução do pH gástrico, hipofosfatémia, hipocaliemia, hipomagnesiémia e hemodiluição, e/ou défice de vitaminas do grupo B.

As perfusões prolongadas de glucose isotónica podem aumentar o volume do fluído extracelular e causar edema hídrico.

A alimentação parentérica prolongada com soluções de glucose pode afetar a produção de insulina. Para evitar este efeito adverso, ou seja, para minimizar a hiperglicemia e consequente glicosúria, pode ser necessário adicionar insulina na perfusão.

Podem ocorrer reações adversas associadas à perfusão intravenosa (relacionadas com o tipo de solução e a técnica de administração), nomeadamente: dor local, irritação venosa, trombose venosa ou flebite e necrose dos tecidos se ocorrer extravaso.

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

Alternativamente, pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): [farmacovigilancia.vet@dgav.pt](mailto:farmacovigilancia.vet@dgav.pt)

## **7. ESPÉCIES-ALVO**

Bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, leporídeos, caninos e felinos.

## **8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO**

Via de administração: exclusivamente por via intravenosa lenta.

A dosagem a adotar depende das necessidades orgânicas do animal e do critério médico-veterinário. Regra geral, indica-se a administração de 1000 a 4000 ml em 24 horas.

A velocidade de administração não deve ultrapassar 60 gotas por minuto em todas as espécies consideradas.

A administração deve ser efetuada utilizando técnica asséptica.



## **9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA**

Não administrar GLUCOSORO HIPERTÓNICO se detetar sinais visíveis de deterioração/alteração.

## **10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA**

Carne e vísceras: Zero dias.

Leite: Zero dias.

Cães e gatos: Não aplicável.

## **11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não conservar acima de 30°C. Proteger da luz

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de VAL. A validade refere-se ao último dia do mês.

Após a primeira abertura da embalagem: utilização imediata.

Utilizar apenas quando a solução se apresente límpida.

## **12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)**

Advertências especiais para cada espécie alvo

Não existem

Precauções especiais para utilização em animais

Realizar controlos frequentes do balanço hídrico e iónico, e da glicemia.

Durante o tratamento com doses elevadas, recomenda-se suplementar com potássio e fosfatos de forma eventual.

A tolerância à glucose pode ser prejudicada em animais com insuficiência renal. Nestes casos a administração requer uma monitorização específica.

Para introduzir fármacos na solução, utilizar seringas e agulhas estéreis e assegurar-se da compatibilidade dos fármacos com a solução e dos fármacos entre si.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à glucose devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Em caso de autoinjecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Gestação, lactação e Postura de ovos

Pode ser administrado durante a gestação e a lactação.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

Os glicocorticoides podem diminuir a metabolização da glucose.

Os contraceptivos orais e o lítio: podem levar a uma ligeira quebra na tolerância à glucose.

Os diuréticos orais podem levar a uma deterioração progressiva na tolerância à glucose.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos)

Em resultado de uma velocidade de administração elevada ou de insuficiência metabólica, podem ocorrer hiperglicemia e glicosúria. Se a situação não for detetada e tratada, pode originar desidratação, coma hiperosmolar e morte. Nessas situações, é indicada a administração rápida, por via endovenosa, de soro fisiológico.

Incompatibilidades principais

É incompatível com edetato cálcico dissódico, difosfato de histamina, tiopental sódico e varfarina sódica.

A solução perde o aspeto límpido e transparente quando se mistura com cianocobalamina, sulfato de canamicina e novobiocina sódica.

**13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

**14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO**

02/2022